

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre a oferta de recintos para espectáculos culturais e recreativos na zona da Taipa

O 3.º Plano Quinquenal da RAEM (2026-2030) estabelece como objectivos importantes a construção de uma “Cidade do Espectáculo” e de uma “Cidade do Desporto”, tendo-se registado, nos últimos anos, um aumento significativo dos grandes concertos e espectáculos ao ar livre em Macau. A par da densidade populacional da zona da Taipa e do crescimento contínuo das suas comunidades residentes, a procura dos residentes por actividades culturais, desportivas e recreativas de proximidade é cada vez mais diversificada e premente, tendo o grau de adequação das instalações e serviços públicos culturais de proximidade vindo a assumir-se como um elemento essencial para melhorar a qualidade de vida dos residentes das ilhas.

Todavia, a zona da Taipa ressent-se, há muito, da falta de recintos para espectáculos culturais e recreativos claramente definidos, abertos ao público e de pequena e média dimensão. No quotidiano dos residentes, a ida a espectáculo, ensaios e apresentações de associações, bem como a educação artística de jovens e os festivais culturais comunitários dependem, em regra, de recintos desportivos, como o Centro Desportivo Olímpico, de recintos comerciais dos *resorts* integrados do Cotai, ou da deslocação a outras zonas — como o Centro Cultural de Macau, na Península de Macau, e o Teatro Dom Pedro V, tornando cada vez mais evidente a contradição estrutural entre uma oferta manifestamente insuficiente e a procura existente.

Assim sendo, e a fim de corresponder à estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” e de aperfeiçoar o sistema de infra-estruturas culturais e desportivas públicas das ilhas, interpelo o Governo sobre o

seguinte:

1. Com o crescimento gradual da população da Taipa, também a procura de instalações culturais e recreativas comunitárias tem vindo a aumentar. Poderá o Governo avaliar a carência de espaços públicos de espectáculos na Taipa, incluir os “recintos públicos de espectáculos de pequena e média dimensão da Taipa” no plano específico das infra-estruturas culturais públicas das ilhas e fixar a respectiva localização, área, lotação e prazo de conclusão?

2. O Governo está actualmente a desenvolver o planeamento de alguns terrenos desaproveitados da Taipa, como o terreno do antigo Jockey Club, que se pretende afectar a um recinto multifuncional para actividades culturais e desportivas, e o antigo Ocean World, igualmente em discussão. Poderá o Governo elaborar uma planta de construção de recintos de espectáculos culturais para o desenvolvimento actual da Taipa e divulgar periodicamente o andamento dos trabalhos no que respeita a localização, concepção, obra e entrada em funcionamento?

3. Perante a actual dificuldade de associações, escolas, grupos artísticos juvenis e instituições culturais sem fins lucrativos em reservar espaços, poderá o Governo aperfeiçoar, nos espaços existentes — como o Pavilhão Desportivo da Taipa, os centros comunitários e as Casas-Museu da Taipa —, um mecanismo permanente de reserva do “horário para espectáculos culturais e recreativos” e conceder aos residentes, para pequenos e médios espectáculos, ensaios e apresentações, isenção ou redução de aluguer, apoio técnico e subsídios para as despesas de funcionamento do recinto, de modo a atenuar, a curto prazo, o problema da falta da oferta de espaços?

16 de Setembro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai